



PACIENTE PELA SEGURANÇA DO PACIENTE: relato de experiência do uso de uma intervenção educativa

Kamilla Alessia Santos Barros¹, Debora Maria Costa Carvalho², Ivanildo Gonçalves Costa Júnior³, Ingrid Hariel Silva Siqueira Barbosa⁴, Jéssica Fernanda Sousa⁵, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos⁶

RESUMO

Introdução: Segurança do paciente baseia-se na redução de riscos mínimos ao usuário dos serviços de saúde com propósito de construir ambientes sanitários seguros e com menores iatrogênicas. Essa temática tem sido discutida sobre a necessidade de proporcionar ao paciente conhecimento do autocuidado, na tentativa de empoderá-lo e torná-lo agente da própria segurança em saúde no ambiente hospitalar. Uso de tecnologias leves pode viabilizar a disseminação desse conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem no desenvolvimento de uma intervenção educativa mediante de uma tecnologia leve sobre segurança do paciente com clientes hospitalizados. **Método:** Relato de experiência de intervenção educativa desenvolvida por discentes ligantes e extensionistas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, realizada no mês de Abril/2018, com pacientes internados nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital regional de média complexidade em Picos-PI. Pacientes foram abordados nas enfermarias, por distribuição de folders e banner informativos. Discentes explanavam o conteúdo das metas nacionais de segurança do paciente, por uma roda de conversa, tiravam dúvidas e faziam comentários relativos à temática. **Resultados:** Abordagem aos pacientes aconteceu enfocando as suas responsabilidades, na sua segurança no ambiente hospitalar. Discussão envolveu: identificação do paciente; comunicação efetiva; segurança na administração de medicamentos; cirurgia segura; higienização das mãos; prevenção de quedas e de Lesões por Pressão. Conhecendo as principais metas de segurança do paciente, clientes tornaram-se vigilantes da assistência e ser uma barreira a mais na prevenção de eventos adversos. Discentes evidenciaram que os pacientes adotaram visão positiva ao que foi repassado tornando o mesmo corresponsável pela sua segurança, contribuindo para melhoria com o autocuidado. **Conclusão:** Conclui-se, ser necessário estimular intervenções com foco nos pacientes com propósito de obter maior benefício para os mesmos, buscando novos caminhos e melhorias com o autocuidado. Assim, os pacientes obtêm melhorias duplas, na sistematização e no autocuidado.

Palavras chave: Segurança. Paciente. Enfermagem. Tecnologia.

¹Acadêmica de Enfermagem – UFPI. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: kamillalessiabarrosgmail.com

²Acadêmica de Enfermagem – UFPI. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem – UFPI. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Acadêmica de Enfermagem – UFPI. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

⁵Acadêmica de Enfermagem – UFPI. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Doutora em Enfermagem. Docente da UFPI. Picos, Piauí, Brasil.